



Curso Especialização em Saúde Pública



- Inserido na política de saúde do Estado do Paraná/SESA
- Perspectiva de uma Gestão Pública voltada para resultados
- Consonância com o Plano Diretor da Atenção Primária
- Voltado às Redes de Atenção à Saúde

Plano Estadual de Saúde do Paraná

1. Implantação do modelo de Redes de Atenção à Saúde em todo o Estado
2. Construção de cinco redes prioritárias de atenção à saúde: Rede Mãe Paranaense, Rede de urgência e Emergência, Rede de Saúde Mental, Rede de Saúde do Idoso e Rede da Pessoa com Deficiência
3. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora e coordenadora da atenção à saúde
4. Fortalecimento do processo de formação e qualificação dos profissionais de saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ

Missão

Formular e desenvolver a Política Estadual de Saúde, de forma a organizar o SUS na Paraná, exercendo sua função reguladora, garantindo atenção à saúde para a população, com qualidade e equidade.

Visão

Ser até 2020 uma instituição inovadora, Modelo de Gestão em Saúde Pública no Brasil, articulada com outras áreas governamentais e sociedade civil, garantindo atenção à saúde e Qualidade de Vida a todo cidadão paranaense.

Sociedade

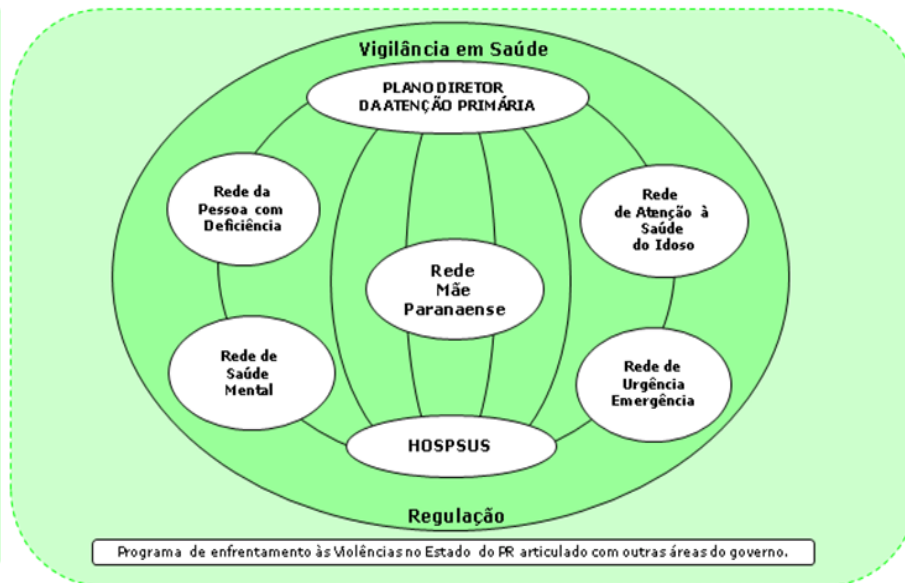
Reduzir a Mortalidade Materno-infantil.

Reduzir a Mortalidade por Causas Externas.

Ampliar a longevidade reduzindo incapacidades.

Reduzir a morbi mortalidade por doenças crônico degenerativas com enfoque no Risco Cardiovascular Global.

Processos



Gestão

Promover a descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, articulado com outros setores governamentais e não governamentais.

Implantar o Plano de Qualificação dos pontos de atenção das Redes.

Promover a reestruturação organizacional da SESA, para cumprimento de seu papel de gestor estadual do SUS.

Desenvolver a política estadual de formação e de educação permanente, de acordo com as necessidades de saúde da população e voltadas para os trabalhadores da saúde.

Implantar na SESA uma gestão Pública voltada para resultados, em consonância com o Governo do Estado.

Desenvolver e incorporar novas tecnologias de gestão da saúde.

Ampliar e fortalecer os espaços de participação da sociedade e do controle social.

Democratizar a gestão do trabalho na SESA, valorizando o servidor público da saúde.

Financeira

Qualidade dos Gastos

Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico.

Prestar contas de forma transparente da aplicação dos recursos orçamentários-financeiros.

Quantidade de Recursos

Garantir a aplicação integral da EC29.

Ampliar a captação de recursos dentro da área governamental e em instituições financeiras internacionais.

Estrutura do Curso

- Estruturado em Módulos
- Metodologias participativas
- TCC em forma de Projeto de Aplicativo
- Avaliação discente/ Indicadores de Avaliação do Curso
- Certificação

MÓDULO 1

Marcos Históricos e Conceituais da Saúde Pública / Políticas Públicas em Saúde/ Modelos de Atenção à Saúde e Sistemas de Saúde/ SUS

Objetivos:

- Compreender aspectos conceituais e históricos que marcaram a evolução das políticas de saúde no Brasil com destaque ao processo de construção do SUS até os dias atuais.
- Discutir sobre as bases conceituais e os elementos constitutivos de sistemas de saúde e dos modelos de atenção à saúde.
- Identificar a relação entre a situação de saúde da população brasileira, a organização dos serviços no SUS e seu impacto na atenção à saúde.
- Compreender a importância das ações de saúde na perspectiva da Política Nacional de Humanização da Atenção.

Ementa

Aspectos conceituais, contexto histórico-social, formulação, execução e análise das políticas públicas nas unidades temporais. Políticas de Atenção à Saúde no mundo. Dimensões históricas e sociais da saúde pública no Brasil. Os sistemas de atenção à saúde (sistemas fragmentados de atenção e redes de atenção à saúde). Análise comparada de sistemas de saúde. Modelos de Atenção à Saúde. SUS - arcabouço legal, marco conceitual, estruturação, organização e funcionamento; SUS - duas décadas: avanços e obliterações; a fragmentação do sistema e a situação de saúde no Brasil (transição demográfica, tripla carga de doença e predomínio das condições crônicas). Política Nacional de Humanização da Atenção.

MÓDULO 2

Território e Situação de Saúde

- Território como (re) produção social
- Equidade e iniquidade em saúde
- Situação de Saúde no Brasil
- Situação de Saúde no Paraná: aspectos sócio demográficos e epidemiológicos
- Situação de Saúde no Paraná: as especificidades locorregionais

Ementa

Território como (re)produção social. Equidade e Iniquidade em Saúde. Situação das condições de saúde: as condições de saúde no mundo e no Brasil, condições agudas, condições crônicas. Situação de saúde no Paraná: aspectos sócio-demográficos, econômicos, culturais e epidemiológicos. Situação de saúde nos municípios e no Estado do Paraná: as especificidades locais, regionais, macrorregionais e estadual.

MÓDULO 3

Atenção Primária à Saúde (APS)/ As Redes de Atenção à Saúde (RAS)/ Tecnologias aplicáveis ao serviço de saúde para abordagem do indivíduo, da família e da comunidade. A construção das Redes de Atenção à Saúde implantadas no Paraná: Mãe Paranaense, Urgência e Emergência, Pessoa com Deficiência, Saúde Mental, Saúde Bucal e Pessoa Idosa. Programas implantados.

Objetivos:

- Compreender a estruturação e organização dos serviços em RAS na lógica da APS, como princípio fundamental para o enfrentamento das necessidades de saúde que caracterizam o cenário contemporâneo e das fragilidades decorrentes da fragmentação do SUS.
- Reconhecer as linhas guias e os protocolos de atendimento.
- Conhecer as RAS no Paraná e o processo de regulação.
- Discutir sobre o papel da Educação Permanente em Saúde na implantação e estruturação das RAS no Paraná.

Ementa

APS: conceito, significado, fundamentos, financiamento, operacionalização e papel no momento atual de reordenamento do SUS. Importância da regionalização para o fortalecimento da APS. Atributos da APS: focalização na família, orientação comunitária, competência cultural. Funções essenciais da APS: resolutividade, comunicação, responsabilização. A organização dos serviços na lógica da APS. Estrutura física da APS- planejamento. Acolhimento, protocolo de Classificação de Risco e gerenciamento. Contrato de Gestão, contratualização de equipes de saúde. Prontuário clínico. Prontuário de Saúde da Família: versão em papel e versão eletrônica, objetivos, funcionalidade, estrutura. Monitoramento e Avaliação, construção de plano de monitoramento de indicadores. Atenção à Saúde da Mulher no âmbito da Política Nacional de Saúde: atenção à Saúde da Mulher nos períodos de gestação, parto, puerpério e amamentação. Atenção à Saúde da Criança: aleitamento materno, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento pela Estratégia Saúde da Família (ESF)- Caderneta de Saúde da Criança. Imunização- calendário de vacinação infantil. Mortalidade Infantil. Saúde do Adolescente: caderneta de saúde do adolescente. Programa Saúde na Escola.

Continuação – **Ementa**

A organização dos serviços de Urgência e Emergência conforme a lógica regional. Os sistemas que auxiliam a implementação da Política Nacional de Atenção às Urgências. O modelo de atenção à Saúde Mental no âmbito da Política Nacional de Saúde Mental. Saúde do Idoso: caderneta de saúde da pessoa idosa. As linhas Guias da Saúde da Mulher, Criança, Adolescente e Jovem, da Urgência e Emergência, da Saúde Mental, da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência. As RAS: atributos (modelo assistencial, governança e estratégia, organização e gestão, alocação de recursos financeiros e incentivos). Desafios para a implantação das RAS no Paraná. Os fundamentos da construção e os elementos constitutivos das RAS: população, estrutura operacional, o modelo de atenção (modelo de atenção às condições crônicas e modelo de atenção às condições agudas). RAS no Paraná: Mãe Paranaense, Urgência e Emergência, Pessoa com Deficiência, Saúde Mental, Saúde Bucal e Pessoa Idosa. RAS e Regulação. Tecnologias aplicáveis ao serviço de saúde: Gestão da Clínica e suas ferramentas- gestão da condição de saúde, gestão dos riscos coletivos e ambientais, gestão do caso, auditoria clínica, listas de espera. Gestão do Cuidado. APS, RAS e Educação Permanente em Saúde: práticas educativas para a implantação das RAS no Paraná. Programas: APSUS, VIGIASUS, HOSPSUS, COMSUS, PARANÁ URGÊNCIA.

MÓDULO 4

Vigilância em Saúde

Objetivos:

- Compreender o conceito de Vigilância em Saúde e discutir a fragmentação dos serviços.
- Conhecer o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e construir uma visão contextualizada do trabalho da Vigilância em Saúde, suas especificidades (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador), seus sistemas de informações e suas interfaces com a sociedade.

Ementa

Vigilância em Saúde: histórico, conceitos, objetivos, métodos, risco, indicadores de saúde, busca ativa, notificação e doenças de notificação obrigatória. A fragmentação dos serviços. Especificidades da Vigilância em Saúde: Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador. VIGISUS e Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Pactuações e financiamento em Vigilância em Saúde, Portaria MS nº 3252 de 22 de dezembro de 2009. Informação na Vigilância em Saúde: territorialização e geoprocessamento em saúde (métodos e técnicas); informatização de serviços, centros de informação em saúde.

Vigilância Epidemiológica: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB), Sistema de Informações sobre Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA), Programa Nacional de Imunização (PNI).

Continuação Ementa

Vigilância Sanitária: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Vigilância pós-uso/pós-comercialização (VIGIPÓS) e o Boletim Eletrônico de Investigação em Vigilância Sanitária; Sistema de Avaliação Externa da Qualidade em Serviços de Sorologia (AEQ-Sorologia); Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Serviços de Imuno-Hematologia. Notificação – Notivisa. **Vigilância Ambiental:** Sistema de Informação Geográfica (SIG), Vigilância de populações expostas a contaminantes químicos (VIGIPEQ: VIGIQUIM, VIGISOLO E VIGIAR); Vigilância dos riscos decorrentes dos desastres naturais (VIGIDESASTRES); Vigilância da qualidade da água (VIGIÁGUA). **Vigilância em saúde do trabalhador:** Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET), Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST), os Centros Estaduais e Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), a Rede Sentinela. Importância da Vigilância em Saúde: Interpretação, utilização de dados e produção da informação. Intervenções em vigilância em saúde: vigilância de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; vigilância de ambientes: água, solo, ambientes de trabalho; vigilância de produtos e serviços. Descentralização das vigilâncias. Vigilância em Saúde, emergências e urgências: regulamento sanitário internacional, rede de informações estratégicas em saúde e sua inserção nas RAS.

MÓDULO 5

Planejamento, Monitoramento e Avaliação em Saúde

Objetivos:

- Identificar os instrumentos de gestão em saúde e sua utilização no planejamento estratégico e programação das ações de saúde.
- Reconhecer os métodos de avaliação e monitoramento em saúde.

Ementa

Planejamento em saúde: planejamento estratégico, instrumentos de gestão e planejamento: aspectos gerais, métodos, diagnóstico situacional em saúde, elaboração do plano de ação. Avaliação e monitoramento: aspectos histórico-conceituais, pressupostos da Avaliação em Saúde. Modelo teórico ou modelo lógico. Modelo teórico ou modelo lógico. Avaliação de Estrutura, Processo e de Resultados. Utilização e estabelecimento de indicadores prioritários para o monitoramento e avaliação.

MÓDULO 6

Trabalho de Conclusão de Curso/ Projeto Aplicativo

É um trabalho técnico-científico aplicado e orientado à solução de um problema ou uma necessidade com um determinado foco, e tem por objetivo ampliar, aprofundar e consolidar o processo de aprendizagem do curso de especialização.

O produto final do curso, ou seja, o **Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)** deverá ser apresentado na forma de um **Projeto Aplicativo (PA)**. Este será desenvolvido de forma contínua, concomitante aos Módulos por meio de Produtos Intermediários, a partir do Módulo 2.

O Projeto Aplicativo deve estar em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

Obrigado!

